

JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA PRADO

Secretário de Estado de Saúde e gestor do SUS em Minas Gerais
gisele.bicalho@saude.mg.gov.br

A prevenção ao câncer de próstata: homem que é homem se cuida

Preconceito tem ceifado vidas, abalado a estrutura familiar

Novembro, dedicado internacionalmente à conscientização sobre a importância do autocuidado masculino, com ênfase na prevenção ao câncer de próstata, é também o mês em que se inicia, no Estado de Minas Gerais, o desafio a que se propõe o governo estadual de organizar as linhas de cuidado para a saúde do homem. O primeiro passo é a implantação do Programa Estadual de Prevenção e Controle do Câncer de Próstata.

Para tanto, o governo mineiro criou uma comissão que virá estruturar o programa, propor diretrizes, ações e estratégias, e definir e organizar uma linha de cuidado. A fim de que o trabalho possa ter continuidade, essa comissão é formada por servidores públicos efetivos da Secretaria de Estado de Saúde, por membros indicados pelas Sociedades Mineira e Brasileira de Urologia e representantes dos municípios mineiros.

Porém, não basta organizar a rede de serviços para atender integralmente os casos de câncer de próstata. É necessário, ainda, que a população masculina mineira esteja atenta e aja coesamente para a quebra de preconceitos arraigados à vida sociocultural de nossa gente. Tradicionalmente, os homens não se cuidam. Só o fazem quando já doentes ou se estimulados pelas mulheres.

Esse preconceito tem ceifado vidas, abalado a estrutura familiar, desestruturando emocionalmente muita gente. Em Minas Gerais, o câncer de próstata é o responsável, sozinho, pelo maior percentual de mortalidade por neoplasias em homens. Da-

dos compilados de 2012 são alarmantes: das mais de 10 mil mortes por neoplasias entre os homens, o câncer de próstata foi o responsável por quase 13% dos falecimentos.

A resistência em se cuidar levou o governo de Minas Gerais, além de se voltar à organização da rede, a criar uma campanha, cujo objetivo é estimular a mudança de comportamento de parte da população masculina do Estado. Essa campanha é voltada para homens acima de 50 anos, a homens negros acima de 45 anos e a homens a

Fazer com que os homens tomem consciência de que só pelo autocuidado será possível conseguir e manter uma saúde regular

partir de 45 anos com história da doença na família. É nesse recorte que se concentra a grande incidência do câncer de próstata. E o comportamento que se pretende ver mudado é fazer com que os homens mineiros passem a fazer parte do grupo que se cuida.

Essa primeira campanha, nascida da colaboração de tanta gente, notadamente dos profissionais da Sociedade Mineira e da Sociedade Brasileira de Urologia, tem a missão de fazer com que os homens tomem consciência de que somente pelo autocuidado será possível conseguir e manter uma saúde regular. Daí o mote da campanha:

“Homem que é homem se cuida”.

Neste mês em que o Bigode Azul ganha as ruas, ocupa os espaços públicos e, principalmente, torna-se a mola propulsora da quebra do preconceito, o governo estadual reafirma a diretriz do planejamento estratégico para fazer de Minas Gerais o Estado onde se vive mais e melhor.

Essa diretriz se casa com a formação da cidadania de nossa cultura ocidental, calcada na trilogia de fé, amor e esperança. Fé na capacidade da pessoa humana em superar as vicissitudes; amor incondicional a nossa terra, direcionado para o bem-estar da população; e a esperança infinita naqueles que constroem a paz, que promovem o equilíbrio entre as pessoas dos mais diferentes matizes e que gestam a utopia de um Estado a serviço do cidadão. Esses, sim, são os verdadeiros artífices do bem comum.

DUKE

